

## **Contribuições ao PL das agências**

Roberto Francellino  
de Brasília

O diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, informou nesta quarta-feira (10/12) que a agência enviou à Casa Civil sugestões ao Projeto de Lei (PL) das agências reguladoras. Uma das propostas é a criação de um Tribunal especializado em temas regulatórios para as agências voltadas ao interesse econômico, ou seja, ANP, Aneel e Anatel. Segundo Kelman, o objetivo é evitar o excesso de controle sobre essas agências, o que dificulta o andamento dos órgãos reguladores.

Outra sugestão foi a instituição de um ouvidor nas agências, que seja uma pessoa integrada com a diretoria. No caso da Aneel, o ouvidor seria um dos quatro diretores: Edvaldo Santana, Joísa Campanher, Romeu Rufino e José Guilherme Senna. A última versão do PL previa um ouvidor ultra-independente. “Não é interessante ter um espião dentro do time”, disse Kelman.

O PL, que tem como relator o deputado Leonardo Picciani (PMDB-RJ), está em tramitação na Câmara dos Deputados desde 2004.

### ***Antecipação do licenciamento***

Kelman adiantou ainda que a Aneel sugeriu em, uma reunião realizada com a EPE, MME e a Casa Civil, a antecipação do licenciamento ambiental para a fase de inventário dos rios. Segundo o diretor-geral da agência, a sugestão foi feita em caráter informal e o tema será debatido novamente ainda este ano. .

A licença contemplaria, além do uso energético do rio, outros aspectos como a questão da navegabilidade do rio e outros usos d'água. Atualmente, a EPE faz os estudos de inventário dos aproveitamentos em conjunto. O objetivo da antecipação é que os aproveitamentos dos estudos recebam as licenças prévias ao mesmo tempo, ou seja, uma LP para todo o inventário e não para cada projeto.

Jerson Kelman apresentou, durante audiência pública no Senado, um balanço dos seus quatro anos a frente da Aneel.

FRANCELINO, R. **Contribuições ao PL das agências**. Brasil Energia Hoje, Mídia Online, 10/12/2008.